



**FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS  
UNIÃO DA VITÓRIA ESTADO DO PARANÁ**

*HISTÓRIA E PEDAGOGIA: Decreto Federal nº 61.120 – 31.07.67 - DOU 03.08.67*

*LETRAS E GEOGRAFIA: Decreto Federal n.º 74.750 – 23.10.74 - DOU 24.10.74*

*LETRAS-ESPAÑHOL: Decreto Estadual nº 1.715 - 13.08.03 - DOE 13.08.03*

*MATEMÁTICA: Decreto Estadual nº 1.719 - 13.08.03 - DOE 13.08.03*

*CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: Decreto Estadual nº 4.275 – 01.02.05 – DOE 01.02.05*

*QUÍMICA: Decreto Estadual nº 1.040 – 27.07.07 – DOE – 27.07.07*

*FILOSOFIA: Autorizado Decreto Estadual nº 173 – 13.02.07*

## **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**CURSO: PEDAGOGIA**

**DISCIPLINA: PRINCÍPIOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DA  
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA INFANTO-JUVENIL**

**SÉRIE: 3ª NOTURNO**

**CARGA HORÁRIA: 144 h**

**PROFESSOR: Caio Ricardo Bona Moreira**

**ANO LETIVO: 2010**

### **EMENTA**

Concepções de linguagem. Características e relações entre a língua falada e a língua escrita. As condições de produção da leitura e da escrita. O “erro” de linguagem. Análise e seleção de livros didáticos. Avaliação da aprendizagem: construção de estratégias. Auto-correção. As diferentes formas de comunicação e expressão. Leitura, interpretação e reprodução de textos. História e teoria do texto para crianças. A literatura no Brasil: principais autores e obras. A literatura, o jovem e a sociedade. A literatura na escola e as relações entre a literatura e as outras artes.

### **1 OBJETIVOS**

- a) Compreender os processos cognitivos envolvidos na aprendizagem da Língua Portuguesa nas séries iniciais.
- b) Considerar a leitura em sua inserção cultural, levando em conta a dimensão múltipla das realidades e da arte.
- c) Capacitar o acadêmico a identificar a linguagem literária, reconhecer as relações diferenciais entre textos e discursos concernentes à literatura.
- d) Conhecer as concepções de linguagem a partir das correntes da Lingüística.

e) Analisar e planejar situações de produção textual, identificando condições que as transformam em aprendizagem.

f) Analisar livros didáticos, verificando em quais pressupostos teóricos estão apoiados, bem como as adequações de suas atividades dentro do referencial teórico.

g) Verificar situações cotidianas de ensino da Língua Portuguesa a partir de observações em sala de aula, com critérios pré-estabelecidos, analisando se estas se configuram em boas situações de aprendizagem em sala de aula.

h) Conhecer a história da literatura infantil.

## **2 MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

a) Aulas expositivas;

b) Trabalhos em grupo e individuais;

c) Seminários;

d) Ensaios;

e) Apresentações em sala de aula.

f) Leitura da bibliografia sugerida.

## **3 AVALIAÇÃO**

a) Provas escritas, discursivas e/ou objetivas;

b) Ensaios e/ou artigos;

c) Seminários e debates;

d) Trabalhos em grupos e individuais;

e) Apresentações de trabalhos.

## **4 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

a) Coerência com os temas propostos;

b) Capacidade de argumentação e pertinência aos assuntos;

c) Fidelidade temática;

d) Domínio teórico-crítico dos assuntos;

e) Domínio da língua portuguesa.

## **5 PROGRAMA**

### 5.1 1º BIMESTRE: FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL

- Concepções de linguagem;
- A variação lingüística;
- História da literatura infantil
- A literatura e a leitura
- a literatura e a ideologia
- a intertextualidade
- A literatura e a poesia

### 5.2 2º BIMESTRE: MAIO E JUNHO

- Encaminhamentos para uma boa produção textual;
- Revisão textual: como trabalhar a ortografia, gramática e pontuação;
- Analisar como a literatura infantil se transformou em atividade pedagogizada;
- Análise de obras de literatura infantil

### 5.3 3º BIMESTRE: AGOSTO E SETEMBRO

- Análise de situações cotidianas de ensino da Língua Portuguesa e da Literatura Infantil;
- Planejamento de situações de aprendizagem;
- Aplicação dessas atividades nas escolas;
- Análise de obras de literatura infantil

### 5.4 4º BIMESTRE: OUTUBRO E NOVEMBRO

- Planejamento da oficina de produção textual e de leitura;
- Apresentação das oficinas, análises de obras da Literatura Infantil;
- O trabalho com poesia nas séries iniciais;
- O folclore e a exploração dos mitos em nossa literatura.

## **6 PRÁTICAS DE COMPONENTE CURRICULAR (12 horas)**

- Observação de situações de ensino e aprendizagem a Língua Portuguesa e da Literatura Infantil nas escolas de Ensino Fundamental.
- Execução de situações de aprendizagem da Língua Portuguesa e da Literatura Infantil nas escolas de Ensino Fundamental.
- Realização de oficinas de contação de histórias, leituras e atividades pedagógicas.
- Desenvolvimento de projetos de incentivo à leitura

## **7 COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA**

Complementação de carga horária<sup>1</sup> - oficinas de contação de histórias.

## **8 REFERÊNCIAS**

ABRAMOVICH, F. *Literatura Infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1999.

BETTELHEIM, B. *A Psicanálise dos Contos de Fadas*. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FARACO, C.A., TEZZA, C. *Prática de texto*. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

JOLIBERT, J. *Formando crianças leitoras*. Porto Alegre: Artmed, 1994.

\_\_\_\_\_ *Formando crianças produtoras de texto*. Porto Alegre: Artmed, 1994.

JOUVE, V. *A leitura*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

KAUFMAN, A, M., RODRIGUEZ, M.E. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artmed, 1995.

## **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

EVANGELISTA, A. A. M. **A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

LAJOLO, M. **Literatura: leitores e leitura.** São Paulo: Moderna, 2001.

MORAIS, A. G. **O aprendizado da ortografia.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

\_\_\_\_\_ **Ortografia: ensinar e aprender.** São Paulo: Ática, 1998.

RESENDE, V.M. **Leitura infantil e juvenil; vivências de leitura e expressão.** São Paulo: Saraiva, 1998.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

---

<sup>1</sup> De acordo com a Resolução nº 3 de 02/07/2007, no seu artigo 3º. Prevê a carga horária mínima dos cursos superiores em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. Como esta IES adotou horas aulas de 50 minutos, são desenvolvidos projetos que complementam a carga horária exigida.